

Especial



SEQUENCIAMENTO
Casos foram confirmados após sequenciamento genético de amostragem desenvolvido pelo Instituto Butantan, em SP.

CONTAMINAÇÃO TRANSMISSÃO DO VÍRUS POR MEIO DE VARIANTE ORIGINÁRIA DA ÍNDIA É TIDA COMO UMA DAS MAIS ALTAS DE TODO O MUNDO

Chegada de nova variante ao interior

1 NOVA CEPA
Variante delta foi identificada pela primeira vez na Índia, ainda em outubro do ano passado.

2 CARACTERÍSTICA
Linhagem é tida como 'de atenção' por especialistas, já que tem alta transmissibilidade.

3 BRASIL
Primeiro caso da delta em terras brasileiras foi confirmado em maio, em morador do RJ.

4 REGIÃO
Nesta semana, Vale deu largada ao interior e registrou primeiros dois casos da variante.

DELTA ESTÁ NO VALE

Primeiros casos autóctones do interior do estado de São Paulo foram confirmados em cidades da RMVale e reforçam necessidade de manutenção de cuidados contra o vírus

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Thaís Leite
@_thaisleite



A **RMVale** foi responsável por registrar os primeiros casos autóctones da variante Delta da Covid-19 no interior do estado de São Paulo. A informação foi confirmada depois de sequenciamento genético desenvolvido pelo Instituto Butantan nesta semana e reforça a premissa de que é necessário manter os cuidados diante de uma pandemia ainda sem fim anunciado.

As cidades com pacientes infectados pela variante originária da Índia foram Pindamonhangaba e Guaratinguetá. Em ambas, os pacientes não viajaram – o que indica para a transmissão local da nova variante na região.

O médico imunologista Fernando Bizarria chama a atenção para as características da cepa que, por ser recente no país, ainda deve ter comportamento local observado.

“Essa variante é um pouco mais preocupante por causa da sua transmissibilidade.

Segundo a OMS, o número reprodutivo básico efetivo da variante delta é 55% maior do que a variante alfa e 97% maior do que o coronavírus sem mutações.

Porém, aqui no Vale, com o avanço da vacinação, os dois casos devem ser visto como um alerta de que os cuidados devem permanecer os mesmos”, disse.



PINDA

“Até o momento, nenhum parente direto ou colegas de trabalho apresentaram sintomas”.

Pref. de Pindamonhangaba
Assessoria de imprensa



GUARÁ

“Elas não saíram da cidade, o que significa que há uma circulação da variante no município”.

Pref. de Guaratinguetá
Assessoria de imprensa

CASOS.

Em Guaratinguetá, a prefeitura afirmou que a paciente de 29 anos teve contato com outras duas mulheres, de 49 e 75 anos, que também tiveram sintomas. A paciente mais nova havia tomado uma dose da vacina e as outras duas haviam concluído o processo de imunização. Todas passam bem.

Já em Pindamonhangaba, o paciente infectado pela variante delta foi um homem de 44 anos, que atua como guarda em Aparecida. Ele esteve em isolamento desde o início dos sintomas, procurou atendimento, mas também não precisou ser internado. A prefeitura disse também que nenhum parente direto ou colega de trabalho do homem teriam apresentado sintomas da doença.

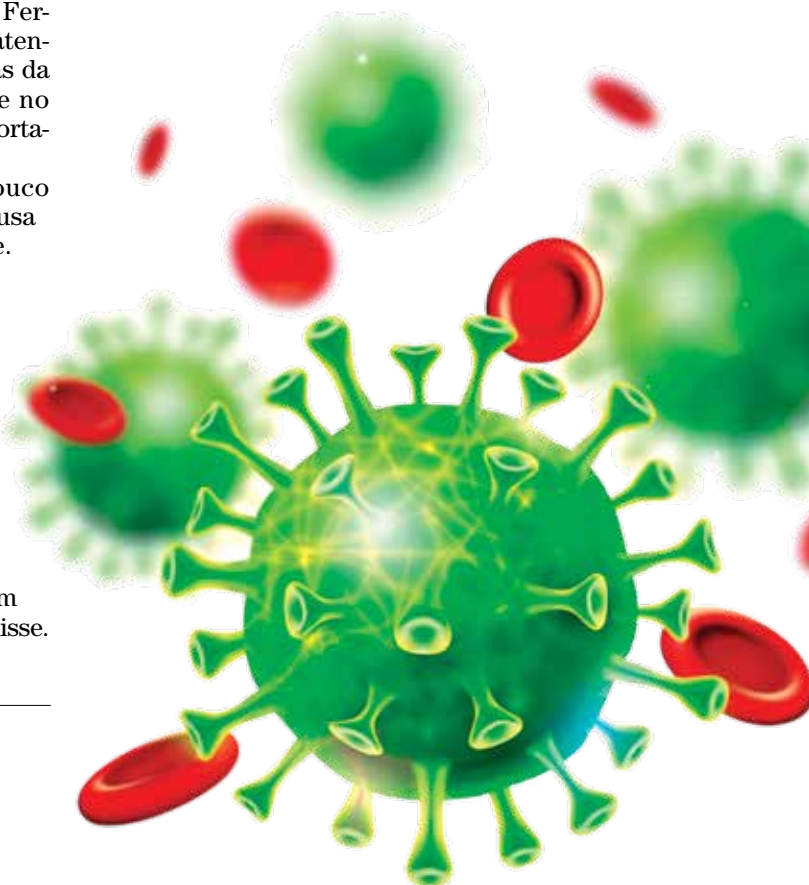
Segundo o Butantan, até então, no território estadual só havia confirmação de um caso autóctone de delta na capital e outro importado do município de Campos dos Goytacazes (RJ). Segundo o último relatório de sequenciamento divulgado pelo instituto, a

RMVale ainda registra a maior concentração dos casos originários da variante gama (P.1), com 85%.

“É sempre muito importante lembrarmos que a pandemia não acabou e que os cuidados precisam continuar, mesmo com a flexibilização e com a redução dos casos”, acrescentou o médico a **OVALE**. ■

2

PESSOAS
da região tiveram sequenciamento positivo para a variante delta em amostragem do Butantan



97

POR CENTO
representa o quão maior chega a ser o número reprodutivo da variante em relação ao vírus original